



Paróquia
Olivais Sul

DIÁLOGO

Boletim Paroquial

DOMINGO III DA QUARESMA

ANO A – 12-3-2023

II SÉRIE – ANO 48º – Nº 1703

Aquele que beber da água que Eu lhe der nunca mais terá sede

Queridos irmãos,

Estamos sensivelmente a meio do caminho quaresmal e a história da mulher samaritana que hoje escutamos no Evangelho recorda-nos que, neste itinerário, é a Palavra de Jesus, o encontro com o Deus vivo, que sacia a sede de felicidade e de plenitude que esperamos celebrar nesta Páscoa. Neste encontro de Jesus com a Samaritana espelham-se todos aqueles que, estando afastados de Deus, ao escutarem a Sua Palavra, sentem nascer dentro de si uma sede nunca antes experimentada do dom de Deus, sede que só o Senhor pode saciar porque Ele é a Fonte de Água Viva.

Todos nos temos sede de plenitude porque fomos criados por Deus para as suas obras. Trazemos inscrito, no nosso coração, desde o dia do nosso nascimento, o desejo da felicidade e da plenitude. Mas a verdade é que muitas vezes experimentamos a aridez do deserto, a nossa alma encontra-se muitas vezes inquieta e insatisfeita, procuramos a felicidade fora de Deus e nas nossas conquistas efémeras. O encontro de Jesus com a Samaritana recorda-nos que o nosso coração só repousa quando beber desta água que jorra para a vida eterna, quando se abrir ao Espírito de Deus que transforma o coração e sacia plenamente o nosso desejo de felicidade.

O fruto da Páscoa do Senhor Jesus é o Espírito Santo Consolador que actualiza em nós e para nós, na nossa vida concreta, o mistério do Deus vivo. É este amor de Deus que nos faz sair de nós mesmos, que nos arranca do pecado e da amargura a que ele conduz e nos possibilita experimentar, já hoje, a vida eterna prometida por Jesus à mulher samaritana e a cada um de nós.

Jesus é a Fonte que pode saciar todas as nossas sedes. Unidos a Ele queremos experimentar a renovação pascal, experimentar na nossa vida o poder da Ressurreição. Apostemos forte no Senhor, deixemo-nos moldar pela escuta da Palavra e avancemos com Ele até à Terra da Promessa, o Coração de Deus.

Saúdo-vos com estima,

Pe. Bruno Machado

Liturgia

RESSONÂNCIA DO EVANGELHO

Jo 4, 5-42

Pelo dom do nosso Batismo recebemos a água e o Espírito que nos renovam e nos tornam filhos de Deus. É o início da nossa caminhada com Jesus, que nunca mais nos abandona.

A partir deste dia, deveríamos todos ser testemunhas vivas, coerentes, entusiasmados com a vida nova que recebemos gratuitamente de Deus. Mas quantas vezes nos afastamos do bom caminho e damos tão pobre testemunho cristão com a nossa vida?

Jesus conhece muito bem o nosso pecado e as nossas fragilidades. Ele aguarda pacientemente que, verdadeiramente arrependidos, tenhamos um encontro de reconciliação e que Ele nos possa lavar por dentro e curar a doença do pecado que existe em nós, e que nos impede de ser felizes.

Jesus é como um poço novo, pronto para se dar a beber a todos os que o desejarem verdadeiramente.

Só Jesus é a única bebida capaz de matar a nossa sede de vida eterna.

Felicidade Vieira

Catequista

NOTAS À PALAVRA DE DEUS NO 3º DOMINGO DA QUARESMA

1ª Leitura - Ex 17, 3-7

O Senhor disse a Moisés: «Eu estarei lá, diante de ti, na rocha do monte Horeb. Tu golpearás a rocha, e dela sairá água, e o povo beberá!»

Salmo - 94

Entremos, inclinemo-nos, prostremo-nos, adoremos o Senhor que nos criou. Sim, ele é nosso Deus; nós somos o povo que Ele conduz.

2ª Leitura - Rom 5, 1-2. 5-8

Enquanto nós ainda não éramos capazes de nada, Cristo, no tempo designado por Deus, morreu pelos ímpios que éramos nós.

Evangelho - Jo 4, 5-42

Quem beber desta água terá sede de novo; mas aquele que beber da água que eu lhe der, nunca mais terá sede.

Salmo Responsorial

*Se hoje ouvirdes a voz
do Senhor, não fecheis*

HORÁRIOS HABITUAIS DAS CELEBRAÇÕES EUCARÍSTICAS DOMINICAIS

Sábados: Vespertina , em S. José às 16.00 h. e 18.30 h.

Domingos: Na Igreja de S. José às 10.00 h.;

Na Igreja Paroquial às 12.00 h. e 18.30 h.

Meditação



Os filhos de Israel protestam por água para si e seus rebanhos ao se aproximarem da região de Horeb (Sinai). Os seus protestos contra Moisés são tão fortes que o profeta teme ser apedregado. Felizmente, o Senhor atende ao pedido do povo e ordena a Moisés que golpeie «a rocha do monte Horeb», com o cajado que havia usado para abrir as águas do Nilo.

Paulo define toda a vida cristã como reconciliação com Deus: «Aqui estamos em paz com Deus por nosso Senhor Jesus Cristo, que pela fé nos deu acesso àquela graça na qual estamos apoiados». Como Georges Bernanos escreveria mais tarde: «Tudo é graça.» Sim, tudo é graça, porque tudo vem do Senhor Jesus Cristo, do Pai cujo amor «foi derramado nos nossos corações», e do Espírito Santo «que nos foi dado». No tempo de Jesus, Sykar (Siquém) fazia parte de Samaria e Garizim era a montanha sagrada dos samaritanos. A passagem de Jesus por Siquém não é, portanto, vulgar. Ele está em território samaritano e envolve-se numa conversa com uma mulher. A mulher fica ma-

ravilhada com a liberdade desse judeu que ousa falar com ela, que é Samaritana. E Jesus pede-lhe de beber, mas logo oferece à mulher «a água-viva», que matará toda a sede e se tornará «uma fonte de água a jorrar para a vida eterna». A mulher expressa imediatamente o seu desejo de obter «esta água». A questão dos «cinco maridos» é simbólica, porque a palavra hebraica para marido é «*baal*» e coincide com o nome das divindades pagãs. No entanto, quando a Samaria foi recolonizada por estrangeiros, estes adotaram cinco Baals, que celebraram no monte Garizim.

RENÚNCIA QUARESIMAL

Os sobrescritos distribuídos no passado fim-de-semana destinam-se à **Renúncia Quaresmal**.

Solicitamos a sua entrega nas Celebrações do Domingo de Ramos, ou da Semana Santa.

Por favor, não esqueça.

Obrigado!

A PALAVRA EM CADA DIA

De 13 a 19 de Março

13 - 2 Rs 5, 1-15a; Sl 41; Lc 4, 24-30
14 - Dn 3, 25.34-43; Sl 24; Mt 18, 21-35
15 - Dt 4, 1.5-9; Sl 147; Mt 5, 17-19
16 - Jr 7, 23-28; Sl 94; Lc 11, 14-23
17 - Os 14, 2-10; Sl 80; Mc 12, 28b-34
18 - Os 6, 1-6; Sl 50; Lc 18, 9-14
19 - 1 Sm 16, 1b. 6-7. 10-13a; Sl 22;
Ef 5, 8-14; Jo 9, 1-41

HORÁRIOS HABITUAIS DAS CELEBRAÇÕES EUCARÍSTICAS DE SEMANA

De 3ª a 6ª: Na Igreja de S. José às 09.00 h., na Igreja Paroquial às 18.30 h.

Sábados: Na Igreja Paroquial às 09.00 h.

Faltam 141 dias - São João de Brito.

São João de Brito nasceu em Lisboa, em 1647, de família nobre. Educado na fé cristã sobretudo pela sua mãe, D. Brites Pereira, desde cedo se mostrou propenso à oração e ao sacrifício. Passou por grave doença aos 11 anos e sua mãe pediu a intercessão de São Francisco Xavier, tendo prometido que se fosse curado, seu filho envergaria o hábito jesuíta. Assim aconteceu. Aos quinze anos, ingressou na Companhia de Jesus, tendo sido ordenado presbítero, aos 26 anos. Em 1673, partiu para as missões com 27 confrades jesuítas, onde concretiza o objetivo da sua vida. «O Apóstolo do Oriente» viveu durante o período que abrigou uma enorme vitalidade para a Igreja missionária. Nem a tentativa de persuasão da sua mãe o impediu de partir. O padre João de Brito não era insensível às lágrimas de sua mãe, nem tinha um coração de pedra; apenas obedecia a uma força interior maior. Embarcado numa viagem cheia de peripécias, iniciou a missão de ensinar o catecismo ao povo, convertendo populações inteiras, pregando por toda a parte. Em janeiro de 1693, após enfrentar graves tormentos, foi preso e martirizado.

Morreu na Índia a anunciar o Evangelho. Foi canonizado pelo papa Pio XII, no dia 22 de junho de 1947.

Pe. Pedro

Notícias da Comunidade

Vida em Comunidade

Calendário Paroquial

- 13 de março** - ***X aniversário da eleição do Papa Francisco.***
- 14 de março** - ***Aniversário natalício do D. Joaquim Mendes.***
- 14 de março** - Retiro de Quaresma do Centro Social.
- 14 de março** - Reunião da Coordenação da Catequese, às 21.30 h., na Igreja de S. José.
- 15 de março** - Reunião da Direcção do Centro Social Paroquial, às 19.15 h., no Centro Social.
- 15 de março** - Celebração Comunitária da Reconciliação, às 21.30 h., na Igreja de S. José.
- 16 de março** - Reunião do Clero da Vigararia II, às 10.30 h., na Igreja de Marvila.
- 18 de março** - Rito do II Escrutínio, na Igreja de S. José, na Eucaristia das 18.30 h.
- 19 de março** - Hora de Laudes, às 09.30 h., na Igreja de S. José.
- 19 de março** - ***Aniversário natalício do Pe. Pedro.***

IGREJA PAROQUIAL - R. Cidade de João Belo - Tel. 218 533 738

IGREJA DE S. JOSÉ - R. Cidade de Bissau - Tel. 218 513 758

Internet –.paroquiaolivaissul@gmail.com

www.paroquiaolivaissul.pt;